

# O êxito que advém das boas práticas empresariais

Revelamos nesta edição uma empresa portuguesa que prospera no mercado internacional. Em ano de comemoração do seu décimo aniversário, a gestão da Posolis e a sua relação com o mercado são exemplos a seguir.

Recuemos a 2008, ano em que encerrou o grupo Tebe. Até então, a Posolis havia sido uma empresa satélite deste grande grupo têxtil, que distribuía trabalho por várias empresas da região norte. Foi assim que, em plena crise, António Pimenta (diretor comercial do grupo) renega a situação de desemprego e avança para a compra da Posolis, com a obrigatoriedade de manter todos os postos de trabalho que restavam no grupo, cerca de 150.

Grande conhecedor dos clientes e dos fornecedores, iniciou uma ronda de visitas com a intenção de saber da viabilidade de estes continuarem a colaborar, não com o Grupo Tebe, mas com a Posolis. As respostas positivas deram um impulso maior à aquisição, que se efetivou em dezembro de 2008.

## BOAS PRÁTICAS EMPRESARIAIS

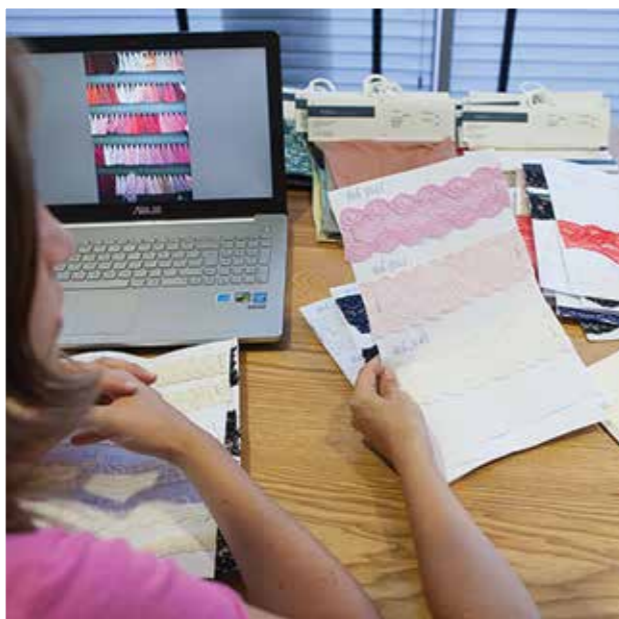
“As boas práticas começaram no primeiro dia em que iniciei atividade na Posolis”, recorda António Pimenta. Em plena crise, todos os procedimentos tornaram-se verdadeiras barreiras e as portas à concessão de crédito estavam fechadas. Porém, o nosso entrevistado não esquece que “o único Banco que acreditou no projeto foi a Caixa Geral de Depósitos”, com quem abriu uma linha de financiamento, fundamental no início da atividade.

Já nessa altura, “todas as segundas-feiras” o empresário revia a listagem dos pagamentos a efetuar aos for-

necedores, tentando “em diálogo direto constante” saber da possibilidade de prolongar ou fasear o pagamento, mediante a disponibilidade financeira da Posolis. O certo é que, no dia estipulado, o pagamento era feito. “Acredito hoje que esse foi um ponto fundamental para o sucesso da empresa, porque as pessoas começaram a ganhar confiança na palavra dada”, assume. Todo este trabalho foi feito meticulosamente durante mais de dois anos, culminando numa imagem de grande credibilidade junto dos fornecedores.

Paulatinamente, o mercado alterou-se, desenvolveram-se novos conhecimentos e a Posolis conquistou a autonomia financeira que lhe permite hoje ser uma empresa de sucesso, 100% exportadora. “A cada ano, os resultados positivos surgiam, as empresas conheciam a nossa fama de cumprir, os Bancos começaram a visitar-nos e novos projetos avançaram”, realça.

Este facto tem possibilitado a realização de investimentos internos e a capitalização da empresa, algo de que o empresário não abdica. Esta prática permite, como diz, “fazer coisas bonitas dentro de portas”. Falamos de boas práticas que atingem diretamente quem ali trabalha. Assistidos pela Medicina no Trabalho, todos os colaboradores têm acesso também a sessões de Medicina Curativa e seguro de saúde. Além disso, no dia de aniversário, recebem um prémio monetário, para além dos prémios de produtividade e assiduidade que acumulam ao salário já



acima do imposto por lei. No final de cada ano, a gerência faz ainda questão de fazer a distribuição dos resultados pelos seus colaboradores.

Mas não é só este tratamento que diferencia a forma como a Posolis cuida dos seus funcionários. António Pimenta realça o importante papel da esposa que, regularmente, visita a unidade fabril “com o olhar de quem não está atenta à dinâmica industrial, mas sim ao lado humano”. Foi assim com grande surpresa que António Pimenta foi tomando conhecimento de problemas ou questões que não imaginava existirem. “As pessoas passam a maior parte do dia na empresa, se estiverem com problemas pessoais e não forem ouvidas pela entidade patronal não vão sentir-se bem e apresentar a produtividade desejada”, alerta. Nesse sentido, todos os funcionários são, sempre



que o desejarem, ouvidos e cada caso é analisado com forte consciência social. Uma atitude que gera uma cadeia positiva entre os 180 colaboradores e a gerência.

Para além deste número de colaboradores, ao longo dos anos a Posolis foi criando relação com empresas satélites que ampliam a responsabilidade social inerente à sua atividade.

Dez anos passados, António Pimenta não tem dúvidas de que valeu a pena apostar na continuidade da Posolis. Em 2018, ano especial de comemoração de uma década de vida, a empresa prepara-se para deixar as antigas instalações da Tebe (onde labora a vertente de criação de produto) e agregar o setor de conceção de produto e de produção numa nave, construída de raiz, com 4.400 metros quadrados, situada em Padim da Graça, concelho de Braga. Este novo espaço vai permitir criar mais postos de trabalho e melhorar as condições para todos.

A Posolis é assim um exemplo de sucesso. Uma empresa que merece o reconhecimento pelas boas práticas que implementa no mercado e pelo respeito que demonstra pela atividade de todos que com ela colaboram.

